

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM

COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS
SENADO FEDERAL

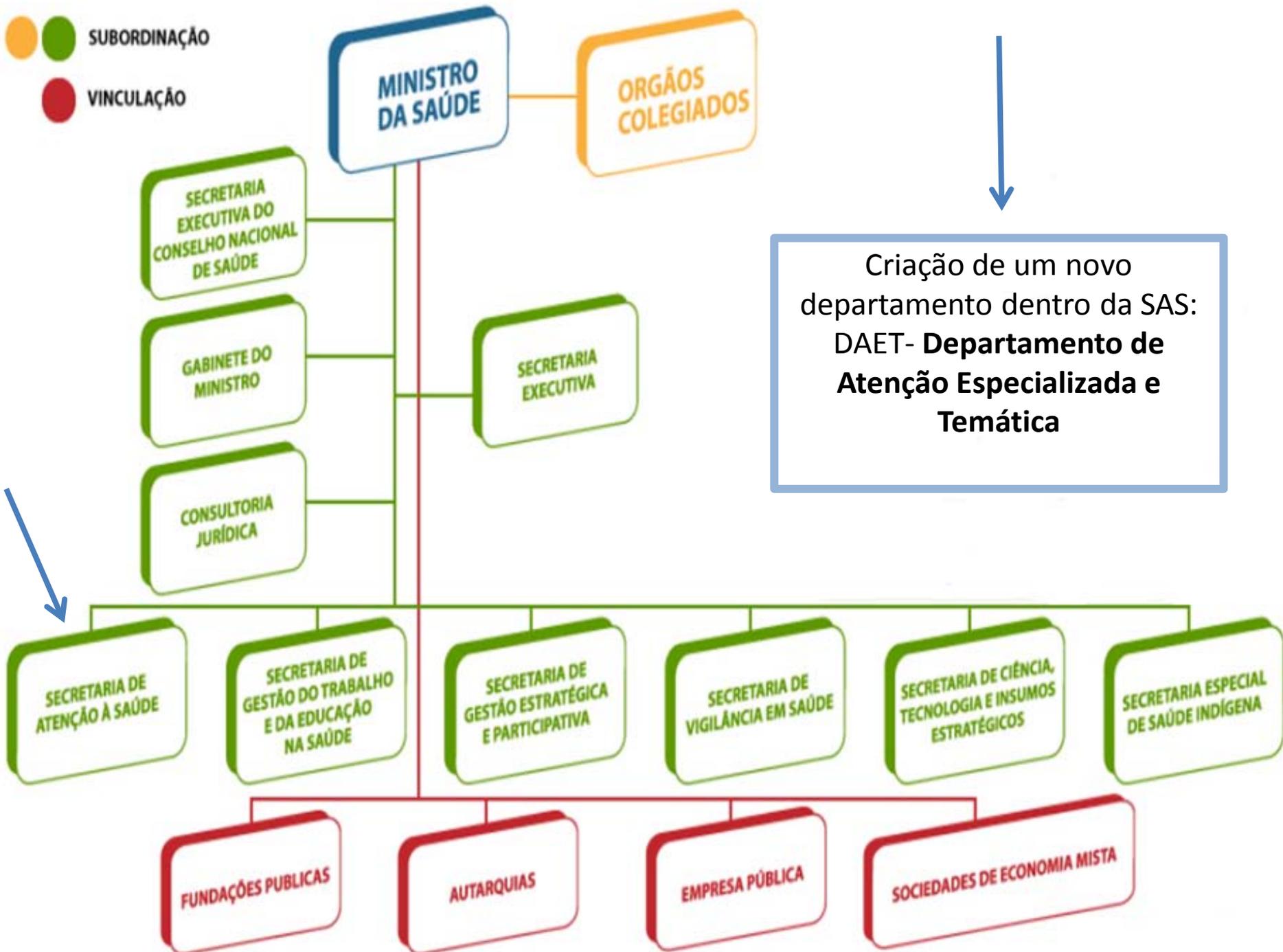


BRASÍLIA, 16 DE MAIO DE 2013



Ministério da
Saúde

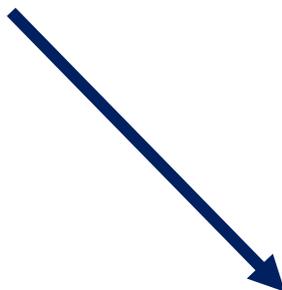




**População
Masculina
93,4 milhões**



**População alvo:
20 a 59 anos**



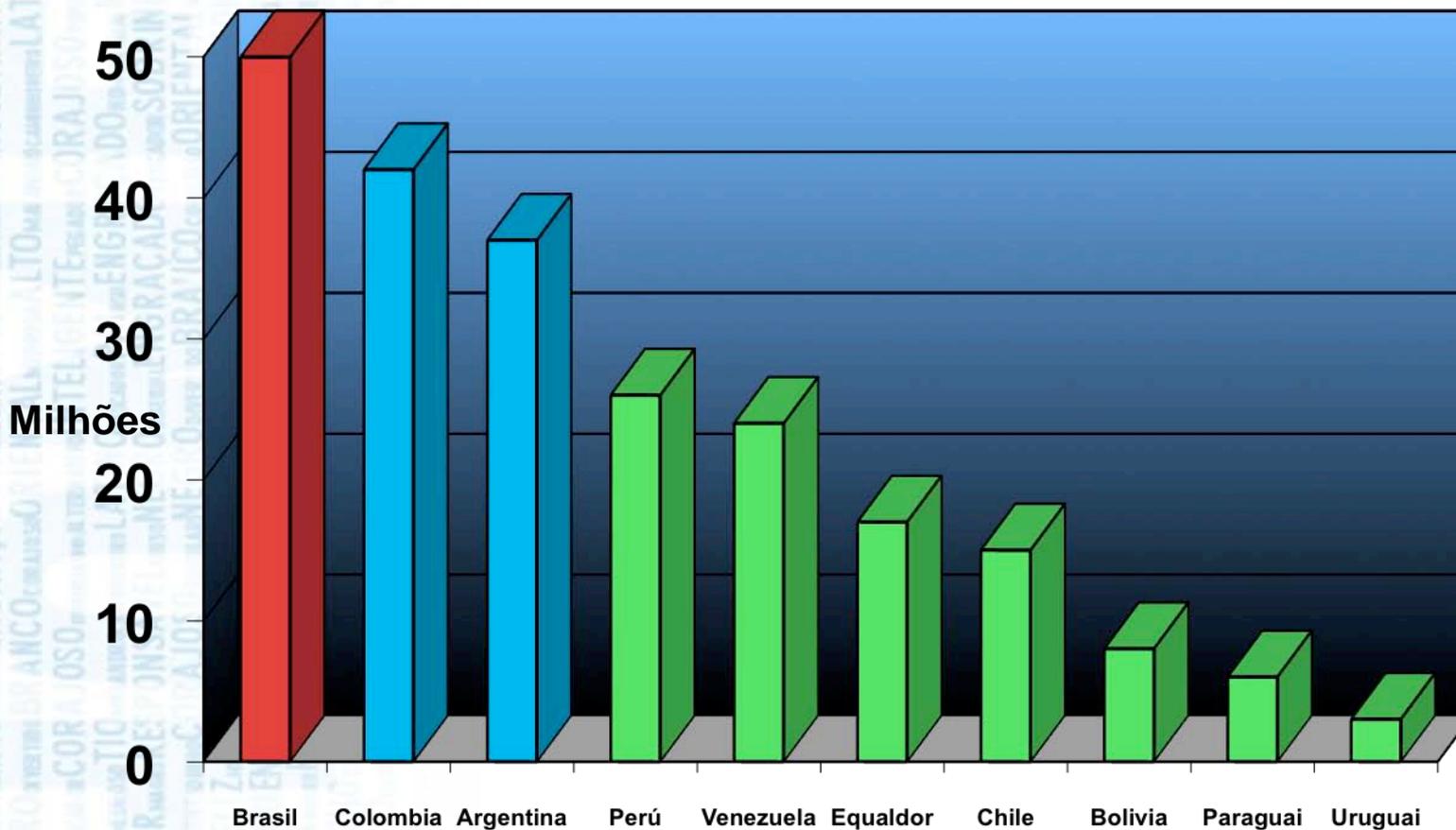
**52 milhões = 27 % do total e
55% da população masculina**



**População
Feminina
97,3 milhões**



População masculina brasileira dos 20-59 anos comparada com o total da população dos diferentes países da América do Sul



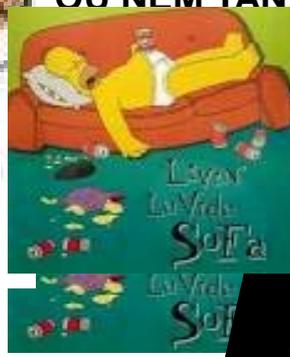
Fonte: Datasus / www.brasilnet/americas.htm



PAI OU AVÔ OU TIO



TRABALHADOR OU NEM TANTO



ESPORTISTA OU NEM TANTO



GAY OU NEM TANTO



COM VICIOS OU NEM TANTO

TODOS AMAM UM HOMEM GORDO



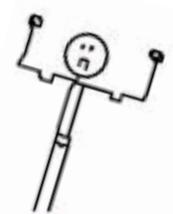
GORDO OU NEM TANTO



TRAVESTI OU NEM TANTO



FORTE OU NEM TANTO



MODERNO OU NEM TANTO



PECULIARIDADES EM RELAÇÃO ÀS MULHERES NOS QUESITOS

♂ MORTALIDADE

- ♂ A cada 3 pessoas que morrem no Brasil, 2 são HOMENS.
- ♂ A cada 5 pessoas que morrem de 20 a 30 anos, 4 são HOMENS.
- ♂ Vivem 7,6 anos menos em média do que as mulheres

♂ MORBIDADE

- ♂ Doenças do coração (infarto, AVC);
- ♂ Doenças mentais e sofrimento psíquico;
- ♂ Cânceres (pulmonar, próstata, pele);
- ♂ Colesterol elevado;
- ♂ Pressão alta

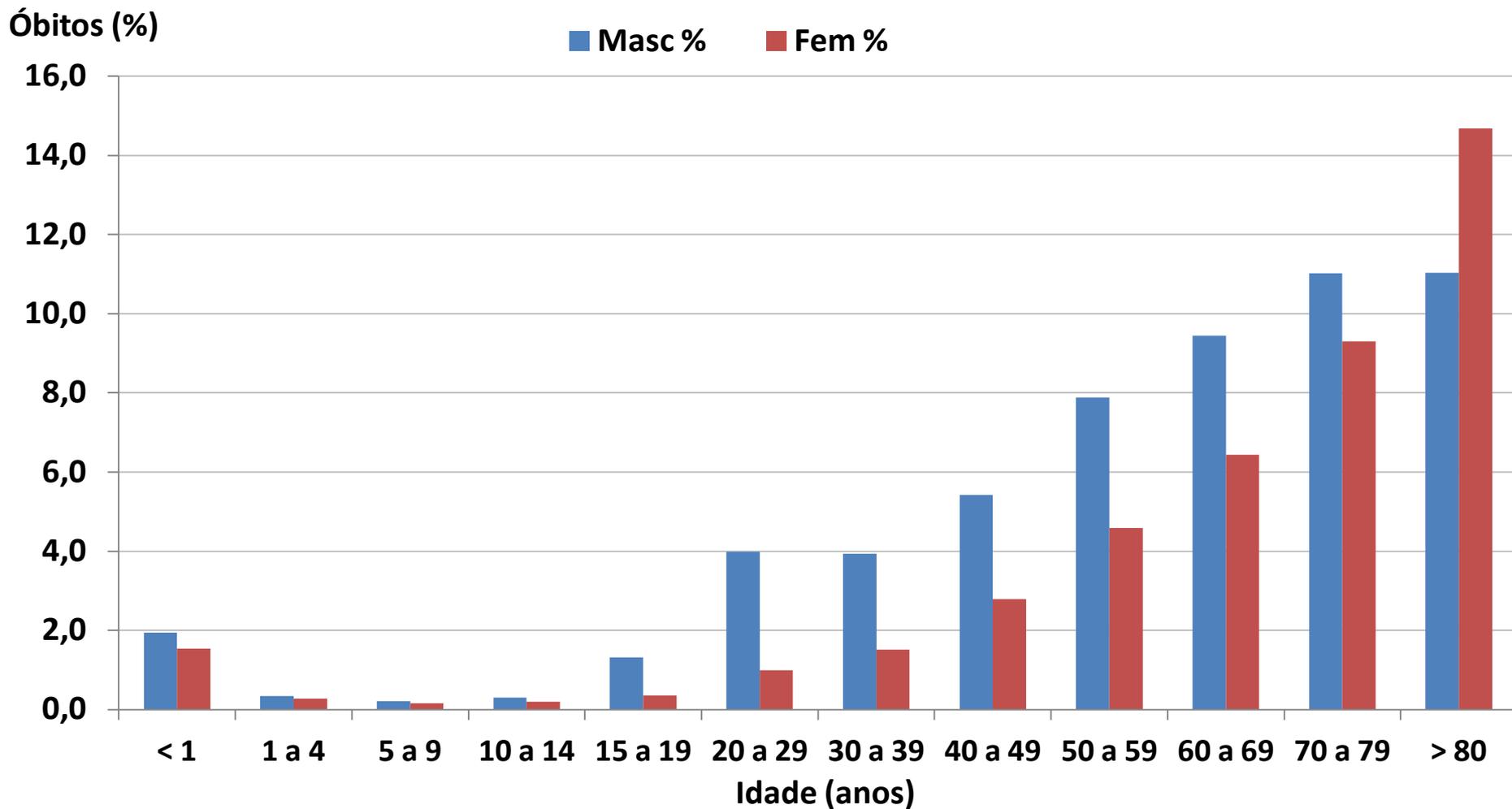
ASPECTOS SÓCIO-CULTURAIS

- ♂ Têm medo de descobrir doenças;
- ♂ Acham que nunca vão adoecer e por isso não se cuidam;
- ♂ Não procuram os serviços de saúde e não seguem os tratamentos recomendados;
- ♂ Estão mais expostos aos acidentes de trânsito e de trabalho;
- ♂ Apresentam vulnerabilidades específicas que contribuem para uma maior suscetibilidade à infecção de DST/Aids;
- ♂ Utilizam álcool e outras drogas em maior quantidade;
- ♂ Estão envolvidos na maioria das situações de violência;
- ♂ Não praticam atividade física com regularidade.

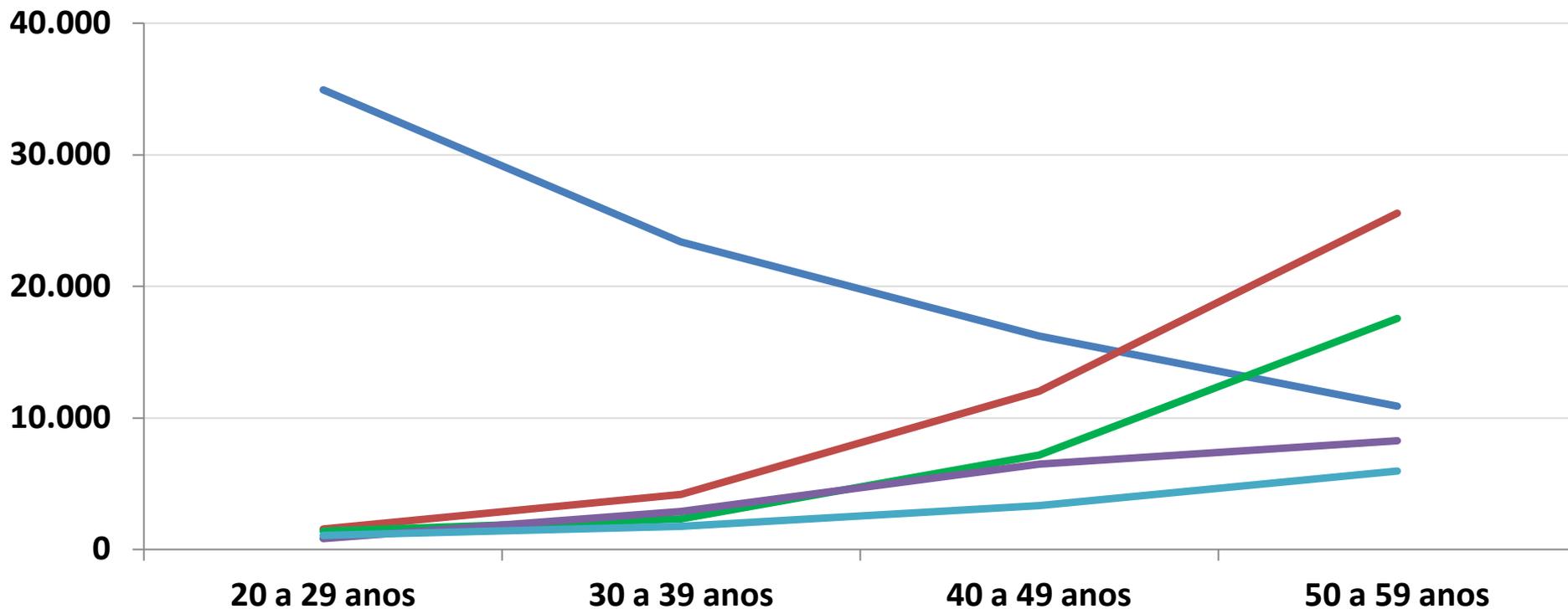
Expectativa de Vida ao Nascer e Diferenças entre Homens e Mulheres Brasil, 1980 a 2100 (IBGE)

Ano	Esperança de Vida ao Nascer			
	Ambos os sexos	Mulheres	Homens	Diferença entre M e H
1980	62,7	66,0	59,6	6,4
1985	64,7	68,2	61,3	6,9
1990	66,6	70,4	62,8	7,6
2000	70,4	74,3	66,7	7,6
2010	73,4	77,3	69,7	7,6
2030	78,2	81,8	74,8	7,0
2050	81,3	84,5	78,2	6,3
2070	83,1	86,1	80,1	6,0
2090	84,1	87,0	81,2	5,8
2100	84,3	87,2	81,6	5,7

Distribuição (%) dos óbitos segundo sexo e idade. Brasil, 2010



Principais causas de mortalidade na população masculina de 20 a 59 anos. Brasil, 2010



— Causas externas de morbidade e mortalidade

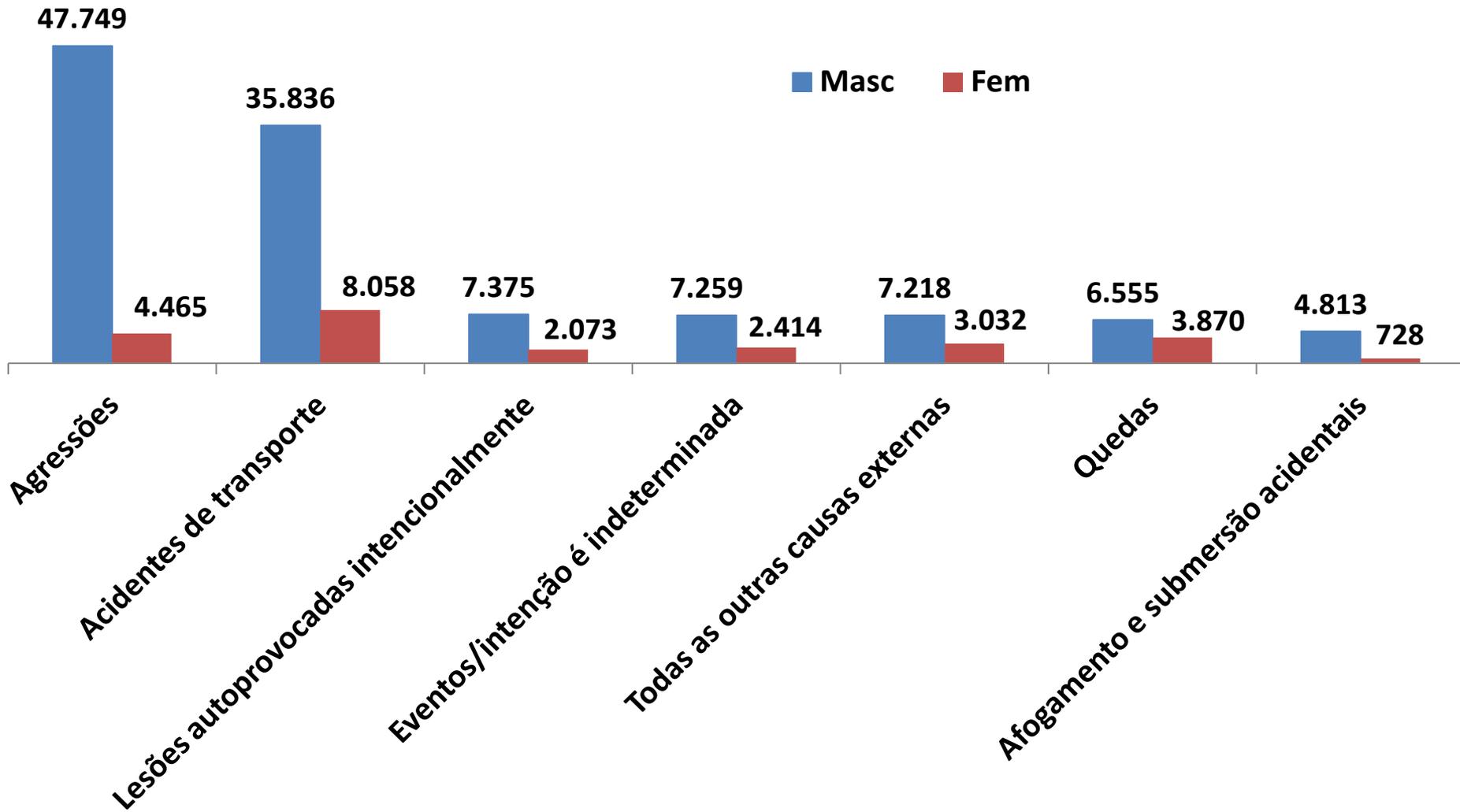
— Doenças do aparelho circulatório

— Neoplasias (tumores)

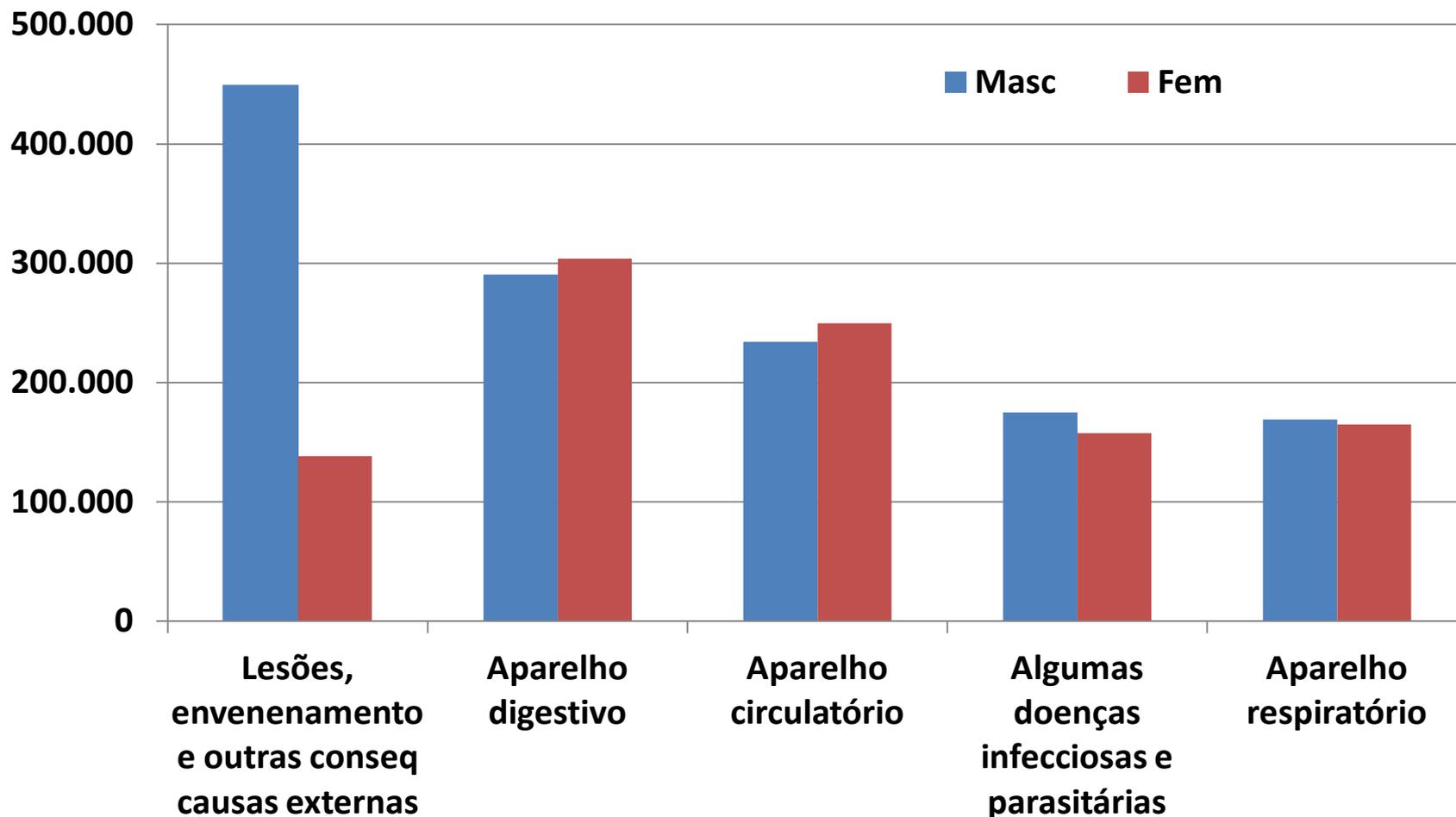
— Doenças do aparelho digestivo

— Doenças do aparelho respiratório

Óbitos por causas externas na população de 20 a 59 anos. Brasil, 2010.



Principais causas de morbidade hospitalar da população de 20 a 59 anos. Brasil, 2011.



ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Homem acessa o sistema de saúde por meio da atenção especializada, já com o problema de saúde instalado e evoluindo de maneira insatisfatória.



Consequências

Agravo da morbidade;
Maior sofrimento;

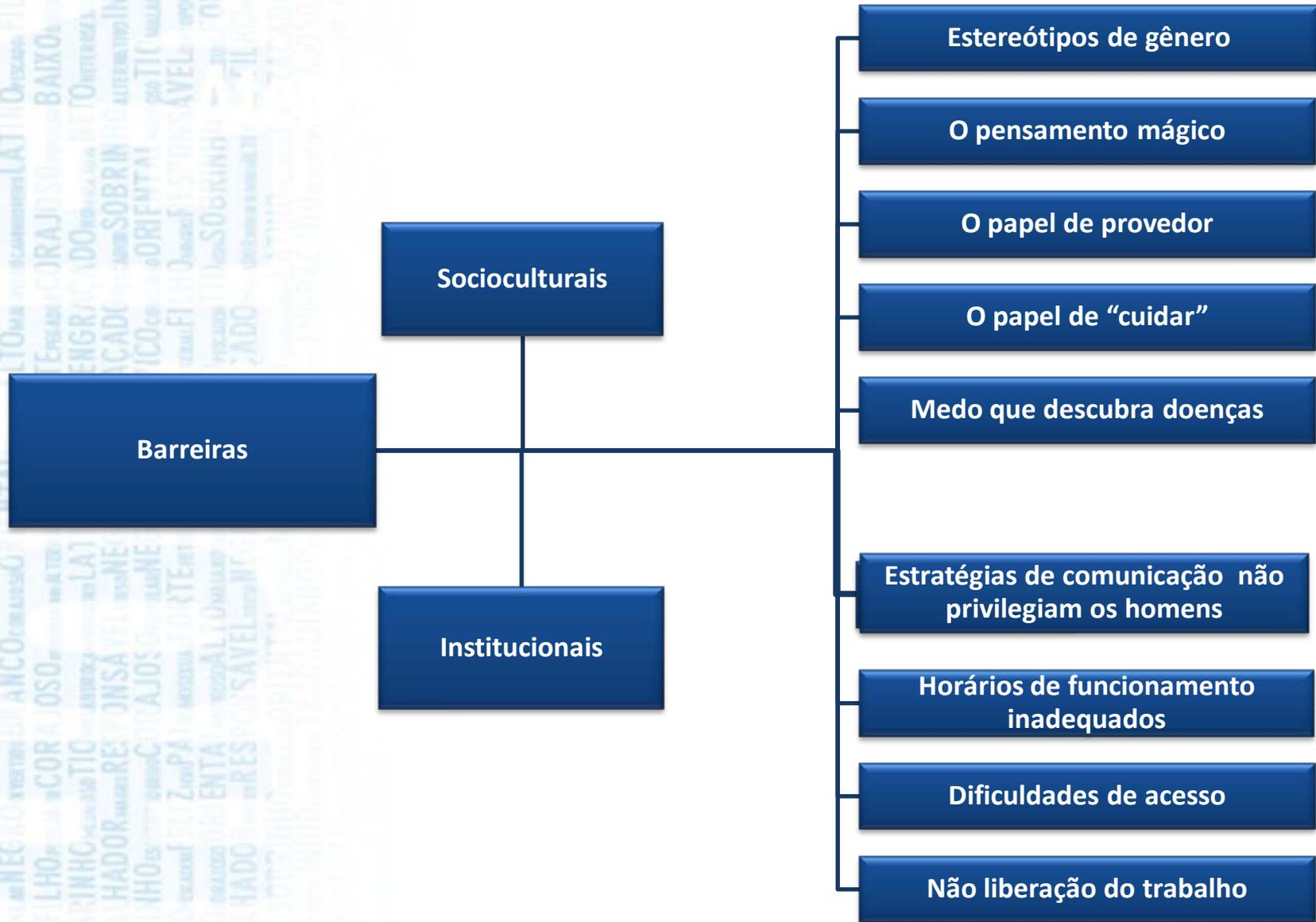
Menor possibilidade de resolução;
Maior ônus para o Sistema Único de Saúde.



Conclusão

Muitas doenças poderiam ser evitadas se os homens procurassem os serviços de saúde com mais regularidade pela porta de entrada do SUS, a Atenção Básica.

POR QUE OS HOMENS NÃO SE CUIDAM E NÃO PROCURAM OS SERVIÇOS DE SAÚDE?



POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM - PNAISH



♂ DIRETRIZ

Promover ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade singular masculina nos seus diversos contextos sócio-culturais e político-econômicos, respeitando os diferentes níveis de desenvolvimento e organização dos sistemas locais de saúde e tipos de gestão de Estados e Municípios.

♂ OBJETIVO GERAL

Facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos sócio-culturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade, da mortalidade e a melhoria da condições de saúde.

LINHAS DE AÇÃO

- ♂ Criar estratégias para sensibilizar e atrair por meio de ações ampliadas (em diferentes espaços da comunidade, onde os homens estão) e da reconfiguração de estruturas e práticas da ESF/APS, com especial foco na sensibilização e capacitação das equipes de saúde;
- ♂ Definir estratégias contextualizadas com base no reconhecimento da diversidade (idade, condição sócio-econômica, local de moradia, diferenças regionais e de raça/etnia, deficiência física e/ou mental, orientação sexual e identidades de gênero, entre outras;
- ♂ Desenvolver campanhas sobre a importância dos homens cuidarem da saúde, tendo como público alvo, homens, mulheres e profissionais de saúde;
- ♂ Promover articulação entre os diferentes níveis de atenção, especialmente entre a emergência e a atenção básica - atendimento humanizado e garantia de continuidade da assistência (a partir da concepção de linhas de cuidado);
- ♂ Apoiar ações e atividades de promoção de saúde para facilitar o acesso da população masculina aos serviços de saúde;
- ♂ Homens como sujeitos de direitos e cuidados; Masculinidades positivas; equidade de gênero; manter-se saudável durante todo o ciclo de vida.

Área Técnica Saúde do Homem em evidência

EIXOS TEMÁTICOS

- ♂ *Acesso e Acolhimento*
- ♂ *Saúde Sexual e Reprodutiva*
- ♂ *Paternidade e Cuidado*
- ♂ *Prevenção de Violências e Acidentes*
- ♂ *Principais Agravos/Condições Crônicas*



PROGRAMA MELHORIA DO ACESSO COM QUALIDADE - PMAQ

O Padrão da atenção integral à saúde do homem no AMAQ pressupõe:

- ♂ Existência de **cadastro atualizado** da população masculina do território;
- ♂ **Busca ativa** pela equipe de saúde para a realização de pelo menos uma consulta/ano aos homens de 20 a 59 anos;
- ♂ Oferta de atendimento em **horários alternativos** adequados para a população masculina;
- ♂ **Ações de orientação e sensibilização** da população masculina de 40 a 59 anos quanto as medidas disponíveis para **detecção precoce do câncer de próstata** em pacientes sintomáticos e disfunção erétil, entre outros agravos do aparelho geniturinário;
- ♂ Incorporação dos homens nas ações e atividades educativas voltadas para o **planejamento familiar**;
- ♂ Ampliação da **participação paterna no pré-natal, parto, puerpério** e no crescimento e desenvolvimento da criança;
- ♂ Oferta de exames previstos para os homens que participam do pré-natal masculino;
- ♂ Ações de identificação, acolhimento e encaminhamento de situações de violência envolvendo homens; e,
- ♂ **Ações educativas para a prevenção de violências e acidentes**, e uso de álcool e outras drogas voltadas para a população masculina.

APS/NASF – DESAFIOS PNAISH

Caixa de Ferramentas

Apoio Matricial; Clínica Ampliada, Projeto Terapêutico Singular, Projeto de Saúde no Território, Pactuação do Apoio.

- ♂ Desenvolvimento de ações no território onde está a população Masculina;
- ♂ Atuar considerando a diversidade, as potencialidades e as fragilidades do território, em que vive e como vive esta população;
- ♂ Escuta qualificada, acolhimento por parte das equipes das ESF/UBS;
- ♂ Reflexão crítica, junto à equipe SF, dos aspectos socioculturais e de gênero que envolve o cuidado à SH;
- ♂ Promover a Educação Permanente sobre Atenção Integral da Saúde do Homem com equipes e gestores;
- ♂ Grupos focais (saúde sexual, planejamento reprodutivo e paternidade, compartilhamento aos cuidados da saúde familiar, equidade de gênero, violências, entre outros temas pertinentes à realidade local);
- ♂ Elaborar protocolos assistenciais integrados às enfermidades mais frequentes e pactuação de indicadores para monitoramento e avaliação;
- ♂ Mobilização e participação comunitária com vistas à autonomia e co-responsabilização desse segmento populacional.

DESCUBRA QUE TIPO DE HOMEM É VOCÊ.

Responda às perguntas, some os pontos e confira seu perfil no final da página. Preparado? Então vamos lá!

Quantas refeições você faz por dia?

- Até 3 refeições por dia (0 ponto)
- De 3 a 5 refeições por dia (1 ponto)
- Mais de 6 refeições por dia (2 pontos)

Quanto tempo você leva para fazer uma refeição?

- Até 5 minutos (0 ponto)
- De 6 a 15 minutos (1 ponto)
- Acima de 15 minutos (2 pontos)

Com que frequência você come legumes, verduras e frutas?

- Raramente (0 ponto)
- Três vezes por semana (1 ponto)
- Diariamente (2 pontos)

Quantas horas você dorme por dia?

- Até 6 horas (0 ponto)
- De 6 a 8 horas (1 ponto)
- Mais de 8 horas (2 pontos)

Quando foi sua última visita aos serviços de saúde?

- Mais de 2 anos (0 ponto)
- Até 1 ano (1 ponto)
- Menos de 1 ano (2 pontos)

Com que frequência você pratica atividades físicas?

- Não pratica (0 ponto)
- Três vezes por semana (1 ponto)
- Mais de 3 vezes por semana (2 pontos)

Você consome doces e alimentos gordurosos?

- Muito (0 ponto)
- Moderadamente (1 ponto)
- Pouco (2 pontos)

Você consome bebidas alcoólicas?

- Consome muito (0 ponto)
- Consome moderadamente (1 ponto)
- Não consome (2 pontos)

Você exerce algum tipo de violência?

- Sim (0 ponto)
- Não (2 pontos)

Você fuma?

- Sim (0 ponto)
- Não (2 pontos)

De 15 a 20 pontos

Você tem hábitos saudáveis e cuida da sua saúde. Estas atitudes contribuem para sua qualidade de vida e evitam problemas como doenças do coração, diabetes e colesterol alto. Continue assim e aproveite para dar o exemplo para seus amigos.

De 8 a 14 pontos

Você está quase lá. Procure abandonar alguns velhos hábitos e atitudes e continue caminhando para uma vida mais saudável. Visite a Unidade de Saúde com regularidade e alerte seus amigos sobre os cuidados com a saúde.

De 0 a 7 pontos

Você precisa começar a se cuidar. Revendo seus hábitos você pode viver mais e melhor. Fique por dentro das dicas de saúde, procure a Unidade de Saúde mais próxima e se cuide!

Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem



**NÃO IMPORTA O TIPO DE HOMEM QUE VOCÊ É.
Seja do tipo que cuida da saúde.**

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM - PNAISH

A PNAISH visa facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS.

Você sabia?

- A cada 3 (três) mortes de pessoas adultas, 2 (duas) são de homens?
- Na faixa etária de 20 a 30 anos, de cada 5 (cinco) mortes, 4 (quatro) são de homens?
- Os homens vivem em média 7 (sete) anos menos que as mulheres?

Isso acontece porque os homens:

- Têm mais doenças do coração, cânceres, colesterol elevado, diabetes (muito açúcar no sangue), pressão alta, tendência à obesidade e não praticam atividade física com regularidade, entre outros problemas;
- Acham que nunca vão adoecer e por isso não se cuidam;
- Têm medo de descobrir doenças;
- Em geral, não procuram os serviços de saúde;
- Quando procuram o serviço de saúde, na maioria das vezes não seguem os tratamentos recomendados;
- Estão mais expostos aos acidentes de trânsito e de trabalho;
- Utilizam álcool e outras drogas em maior quantidade;
- Estão envolvidos na maioria das situações de violência.

Muitas doenças podem ser prevenidas se os homens procurarem os serviços de saúde evitando o seu sofrimento e da sua família.

ESCOLHA SAÚDE

PREVENÇÃO É QUALIDADE DE VIDA O QUE É OFERECIDO PARA A POPULAÇÃO MASCULINA NO SUS

Promoção da Saúde

Maior facilidade e qualidade no acesso da população masculina nas unidades Básicas de Saúde (UBS) e na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

Formação de uma linha de cuidado integral para a população masculina.

Qualificação do Atendimento

Capacitação e sensibilização para o atendimento às necessidades específicas da população masculina, jovem e adulta, na faixa etária dos 20 aos 59 anos.

Informação e Comunicação

Realização de campanhas voltadas para a Saúde do Homem e para a Promoção da Cultura de Paz, e distribuição de materiais educativos sobre as doenças mais prevalentes, saúde sexual e reprodutiva e hábitos de vida saudáveis.

DICAS DE SAÚDE PARA UMA VIDA MELHOR

- ADOTE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL • NÃO FUME
- EVITE BEBIDAS ALCOÓLICAS • PRATIQUE EXERCÍCIOS FÍSICOS

PROCURE UMA UNIDADE DE SAÚDE

POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO HOMEM (PNAISH)

A PNAISH visa facilitar e ampliar o acesso com qualidade da população masculina às ações e aos serviços de assistência integral à saúde da Rede SUS, mediante a atuação nos aspectos socioculturais, sob a perspectiva de gênero, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade e da mortalidade e a melhoria das condições de saúde.

PATERNIDADE E CUIDADO

A paternidade é um momento de mudança na vida do homem. Sua presença constitui-se como um importante elemento em todas as fases da vida do filho.

Essa transição implica novas responsabilidades e, conseqüentemente, novas dúvidas e questionamentos. Mas os desafios de socializar e educar seu filho podem se resumir em uma simples atitude: ser um cuidador.

Neste sentido, engajar os homens no acompanhamento da gestação e do parto de suas parceiras e nos cuidados no desenvolvimento da criança, possibilita a todos uma melhor qualidade de vida e vínculos afetivos saudáveis.

A PNAISH tem como um dos seus principais objetivos propor estratégias para que isso seja garantido.

RECOMENDAÇÕES

Para que todo pai seja um cuidador:

- Participe do período pré-natal, do parto e do puerpério;
- Faça testes de HIV, sífilis e hepatites virais;
- Divida as tarefas de cuidados e atividades domésticas;
- Brinque com seu filho e participe ativamente da sua educação;
- Demonstre afeto e crie seu filho sem violência;
- Ensine para seu filho que todas as pessoas são iguais e merecem respeito;
- Tenha orgulho de ser um pai cuidador.

PARA AS EQUIPES DE SAÚDE*

- Promova junto à equipe a reflexão sobre temas relacionados às masculinidades, cuidado paterno e metodologias para trabalho com homens.
- Incluir os homens e pais nas rotinas dos serviços e convidá-los para as consultas, exames e atividades de grupo relacionadas ao cuidado com seus filhos e parceiras, tais como contracepção, teste de gravidez e acompanhamento pediátrico.
- Incentivar a participação dos pais no pré-natal, parto e pós-parto e dar a eles tarefas significativas, como cortar o cordão umbilical e/ou dar o primeiro banho. Divulgar o direito de eles acompanharem o parto.
- Facilitar a presença dos pais nas enfermarias, acompanhando seus filhos internados.
- Promover com os homens atividades educativas que discutam temas relacionados ao cuidado, numa perspectiva de gênero.
- Acolher os homens, valorizando sua capacidade, escutando suas demandas e sugestões, oferecendo apoio nas situações difíceis e incentivando-os a cuidar da própria saúde.
- Propor adaptações no ambiente de modo a favorecer a presença dos homens, tais como cadeiras, camas, banheiros masculinos, divisórias, cartazes e revistas.
- Dar visibilidade ao tema do cuidado paterno, incluindo-o nas diferentes atividades educativas realizadas pela unidade, como: contracepção, pré-natal, aleitamento, grupos de adolescentes, pais e idosos.
- Oferecer horários alternativos, tais como sábados e terceiro turno, para consultas, atividades de grupo e visitas às enfermarias, a fim de facilitar a presença dos pais que trabalham.
- Estabeleça parcerias com a comunidade para fortalecer a rede de apoio social.

*Retirado da cartilha "Unidade de Saúde Parceira do Pai" da Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro/RJ.

CONHEÇA SEUS DIREITOS

- Lei nº 9.263/96 - Dá direito a todo cidadão brasileiro a todos os métodos cientificamente aceitos de concepção e contracepção.
- Lei Federal nº 8.069/90 - Direito ao acompanhamento de crianças e adolescentes internados.
- Lei Federal nº 11.108/05 - Direito de um acompanhante durante todo o período de trabalho de parto, parto e pós-parto imediato.
- Portaria nº 2.418/05 - Define como pós-parto imediato o período de 10 dias após o parto e dá cobertura para que o(a) acompanhante possa ter acomodação adequada e receber as principais refeições.
- Portaria nº 48/99 Ministério da Saúde - Dispõe sobre o planejamento familiar e dá outras providências.
- Licença-paternidade de 5 (cinco) dias foi concedida pela Constituição Federal/88 em seu artigo 7º, XIX e art. 10, §1º, do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT).
- Portaria nº 1.944/09 - Institui no âmbito do SUS, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH).

ABRASCO
Associação Brasileira
de Saúde Coletiva
volume 17 número 10
outubro 2012
ISSN 1413-8123

Ciência & Saúde Coletiva

Homens, Saúde e Políticas Públicas
Men, Health and Public Policies

MINISTÉRIO DA SAÚDE
FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE CRUZ
DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE FERNANDES FIGUEIRA

**PERFIL DA SITUAÇÃO
DE SAÚDE DO HOMEM
NO BRASIL**

Brasília, 2012



Ministério da
Saúde



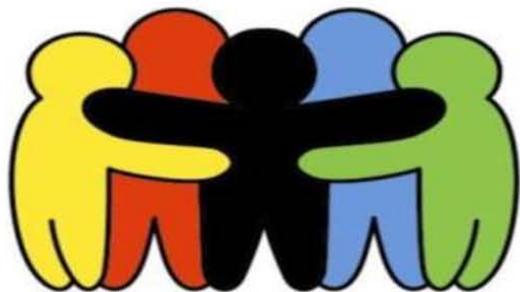
Área Técnica de Saúde do Homem
Ministério da Saúde – DAPES/SAS

saudedohomem@saude.gov.br

(61) 3315-9100



O importante é continuar caminhando juntos



JUNTOS
SOMOS MELHORES